**CÂMARA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PARAÍBA**
**Casa de Corsino de Farias Souza**
**MESA DIRETORA**

**DECRETO LEGISLATIVO DE Nº. 001/2021 DE 06 DE MAIO DE 2021**

***A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TAPEROÁ PB, por intermédio da sua Mesa Diretora que a presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e, ainda,***

***CONSIDERANDO*** o disposto no Requerimento Administrativo 001/2021 do Vereador presidente da CCJRF (Comissão de Constituição Justiça e Redação Final);

***CONSIDERANDO*** que a Administração Pública deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, **PUBLICIDADE** e eficiência, conforme determina o artigo 37 da Constituição Federal;

***CONSIDERANDO*** que é lícito a Câmara Municipal declarar a nulidade, por vício formal, de seus atos, ou seja, pela falta de observância de formalidades essenciais;

***CONSIDERANDO*** o teor das Súmulas volvidas nas linhas pretéritas e ainda que na administração pública a sua atividade esta vinculada ao princípio da legalidade, ou seja, a administração publica só pode fazer o que a lei expressamente permite;

***CONSIDERANDO*** que sendo a administração pública vinculada à estrita legalidade, logo se presume que seus atos estão em consonância com o ordenamento jurídico, entretanto podem ocorrer vícios levando a administração publica a rever atos que colocou no mundo jurídico buscando um aperfeiçoamento com base no princípio da legalidade e do interesse público;

***CONSIDERANDO*** que este exercício chama-se **autotutela**, que pode resultar na extinção do ato administrativo via anulação e revogação ou validar o ato via convalidação;

***CONSIDERANDO*** a orientação doutrinária dos que defendem que anular consiste em dever do Estado-Administração, que não há poder discricionário, baseiam-se nos princípios da legalidade, da segurança jurídica e da boa-fé do administrador;

**CÂMARA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PARAÍBA**
**Casa de Corsino de Farias Souza**
**MESA DIRETORA**

***CONSIDERANDO*** o art. 53 da Lei n° 9.784/99, o qual dispõe que "A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade...";

***CONSIDERANDO*** o teor das Súmulas 346 e 473 do Supremo Tribunal Federal que dizem, respectivamente que "A administração pública pode declarar a nulidade dos seus próprios atos" e que "A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que possam vir a se tornarem ilegais, porque deles não se originam direitos...";

***CONSIDERANDO*** finalmente que tem a Administração o dever de anular, com fundamentos no princípio da legalidade, fundamental para o Direito Administrativo, que impõe a Administração Pública aniquilar seus atos viciados não passíveis de convalidação, vez possuir o dever de recompor a legalidade do ato, do princípio basilar da segurança jurídica, do imperioso princípio da boa-fé, segundo o qual os atos administrativos possuem presunção de legitimidade.

**DECRETA**

**Art. 1º -** Fica SUSPENSO todo o processo administrativo de antecipação de eleição para mesa diretora disposto no Edital 001/2021 da Mesa Diretora desta Casa de Leis, e em consequência ficam anulados todos os prazos, pela falta de observância de formalidades essenciais de publicidade;

**Art. 2º -** Fica determinado que em razão da anulação do Edital 001/2021, conforme determinado no artigo acima, a Mesa da Câmara Municipal de Vereadores, deverá promover novo edital novamente de acordo com a Lei Orgânica do município bem como o Regimento Interno da Casa Legislativa, garantindo ao processo, a devida publicidade, conforme determina o artigo 37 da Constituição Federal;

**Art. 3º -** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

**Taperoá 06 de Maio de 2021**

***Publique-se, Cumpra-se.***

**CÂMARA MUNICIPAL DE TAPEROÁ – PARAÍBA**
**Casa de Corsino de Farias Souza**
**MESA DIRETORA**

Mesa Diretora da Câmara Municipal

*Ailton Paulo de Souza*
*Presidente*

*Antônio Vieira de Queiroz*
*Vice-Presidente*

*José Macilon Alves Melquíades*
*Secretário*

*Cícero Félix de Lima*
*2º Secretário*